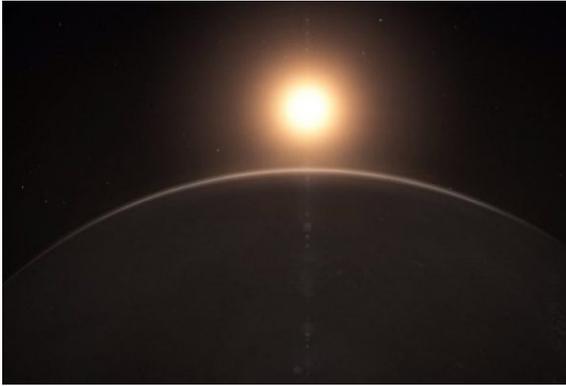


# Ross 128 b, planeta perto de nós com possibilidade de ser habitável

2017-11-17 13:10:10

Um novo planeta foi encontrado relativamente perto do sistema solar. Na opinião dos astrónomos que o descobriram, trata-se de um planeta frio e aproximadamente do tamanho do nosso planeta, a Terra.



## Um planeta que pode ter vida

O planeta foi descoberto com o auxílio do instrumento [Harps](#), um instrumento de Alta Precisão Radial que o monitorizou de forma intensa durante mais de dez anos.

Ross 128 b, como é chamado este novo planeta, tem 1,35 vezes a massa do planeta Terra e orbita 20 vezes mais perto da sua estrela que a distância entre a Terra e o Sol. Como a estrela do seu planeta é mais pequena que o sol, este recebe um pouco mais de radiação que a Terra.

A 11 anos-luz de distância, este é o segundo planeta fora do Sistema Solar que está mais próximo da Terra. Mas segundo consta, está a suscitar interesse porque é possível que tenha vida. O planeta mais próximo é o já conhecido Proxima b, mas este parece ser menos habitável.

Segundo Xavier Bonfils, do Instituto de Planetologia e Astrofísica de Grenoble, em França acrescenta que, apesar de um pouco longe da Terra, Ross 128 b é um ótimo planeta para procurar vida extraterrestre.

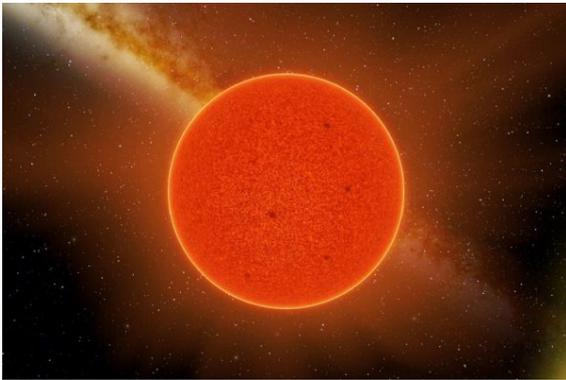


### **Ross 128 b orbita a estrela Proxima Centauri, uma estrela anã vermelha com muita atividade**

Nicola Astudillo-Defru, do Observatório de Genebra, na Suíça, um dos descobridores de Ross 128 b, declarou à BBC News, *“Porque Proxima Centauri atinge o seu planeta com fortes erupções e radiações de alta energia, eu acredito que Ross 128 é bem mais propício para o desenvolvimento de vida. Mas ainda precisamos saber como é a atmosfera do Ross 128. Dependendo da composição e da refletividade de suas nuvens, esse planeta pode ser habitável, com água líquida, como a Terra, ou estéril, como Vênus.”*

Normalmente, quando os astrónomos procuram vida fora do Sistema Solar, procuram planetas com características semelhantes ao nosso. Com pouca massa, rochosos, e com temperaturas semelhantes. Contudo, estes são indicadores difíceis de encontrar.

Grande parte dos exoplanetas, externos ao sistema solar, são chamados de *“Júpiteres Quentes”* (*gigantes de gás que orbitam muito perto das suas estrelas o que faz com que não possuam condições propícias para a existência de vida.*)



### **A composição atmosférica e química de um planeta diz muito sobre ele**

Os astrónomos, falam muitas vezes sobre “zona habitável” ao redor de uma estrela, que corresponde ao raio de distância em que as temperaturas permitem que a água permaneça líquida na superfície do planeta.

Mas a zona habitável depende da própria estrela. As anãs vermelhas são estrelas com luz mais fraca logo, são mais frias que o sol, daí a sua zona habitável é mais próxima que a do sistema solar.

Não há certezas em relação ao planeta Ross 128 b, se se encontra na zona habitável, mas segundo os cientistas, com temperaturas entre -60°C e 20°C pode ser considerado temperado o que é um bom indicativo.

Mas muito depende também da presença da atmosfera. Gases do efeito de estufa podem aquecer a superfície e garantir pressão suficiente para manter a água em estado líquido.

Aos astrónomos interessa estudar a composição atmosférica e química de planetas e que possam ter existência de vida, que é o caso do Ross 128 b. A presença de gases como oxigénio pode levar à presença de processos biológicos.



### Dados novos serão descobertos na próxima década

Segundo Nicola Astudillo- Defru, codescobridor do Ross 128 b, “Os melhores indicadores biológicos ainda estão em debate. Por enquanto, temos o oxigénio (O<sub>2</sub>) e o azoto como indicadores biológicos”.

Outros, como o dióxido de carbono ou o metano podem ser gerados tanto por eventos geológicos quanto por vida. Alguns gases já foram detetados em atmosferas de exoplanetas, mas essa investigação deve ganhar folego quando o Extremely Large Telescope, do Observatório do Sul da Europa, e o Telescópio James Webb Space, da Nasa, entrarem em operação.

Ao que tudo indica, o Extremely Large Telescope, estará operacional em meados da próxima década, e conseguirá garantir resolução angular para observar o planeta Ross 128b diretamente. Dessa forma será possível ver se existe atmosfera e procurar oxigénio, água e metano (CH<sub>4</sub>).

Apesar de forma individual, nenhum destes três elementos servir de prova de existência de vida, encontrando os três juntos, oxigénio, água e metano, essa realidade é quase uma certeza.

Este planeta ainda vai dar muito que falar, embora atualmente esteja a 11 anos luz da Terra, o planeta Ross 128b está em movimento no sentido da Terra. Se tudo correr como previsto, em 79 mil anos, um piscar de olhos no “tempo” cósmico, este será o planeta mais próximo da Terra.